

PSDB encaminha pedido de expulsão de José Edmar

DF- Representação Política

~~Política~~

CORREIO BRAZILIENSE 6 JAN 1995

Cunhos Moura 1.9.92

Ricardo Mendes

A executiva do PSDB, em reunião com representantes das 10 zonais da legenda no Distrito Federal, decidiu por unanimidade pedir à comissão de ética do partido a expulsão do deputado distrital José Edmar Cordeiro.

“A visão que temos é que houve uma traição aos princípios partidários, pois o apoio que nós demos para sua eleição foi usado por ele em nome próprio”, afirmou o presidente regional do PSDB, Jorge Haroldo.

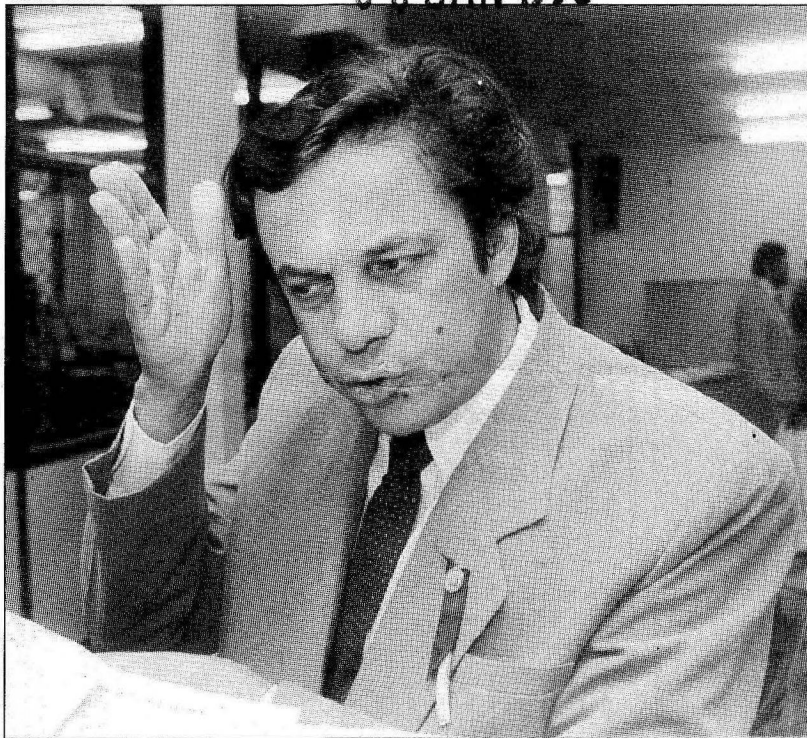
A decisão de encaminhar o pedido de expulsão do parlamentar foi tomada no final da noite de quarta-feira. Horas antes, Edmar manifestou sua vontade de permanecer no PSDB.

“Entrei para o partido por uma opção ideológica e pretendo permanecer nele”, sustentou.

Punição — As lideranças tucanas querem expulsar Edmar como punição pelo modo com que ele conduziu as negociações com o PT e com o governo para retirar sua candidatura à presidência da Câmara Legislativa.

A desistência permitiu a eleição de Geraldo Magela (PT) para a Presidência da Câmara.

Em contrapartida, Edmar obteve a vice-presidência, uma promessa de apoio na próxima eleição para a presidência da Casa (em 1996) e a nomeação de José Lima Simões — sem partido, indicado pelo deputado — para a administração regional de Taguatinga.



José Edmar: gostaria de ficar no partido que escolheu por ideologia

Com isso, o governo entendeu que já havia atendido o PSDB, que pleiteava a administração de Taguatinga ou do Plano Piloto.

Reação — Impossibilitado de obter a administração regional de Brasília, o PSDB desistiu de administrar o Lago Norte e o Cruzeiro. Em seguida, iniciou a reação a Edmar, que nega ter negociado em nome próprio.

“O nome que eu indiquei (Waldemar da Silva Aguiar) foi vetado

pelo PT. O de José Lima Simões surgiu em um acordo com moradores e setores do PT”, argumentou.

O processo de expulsão só deverá prosseguir daqui a uma semana, quando o presidente da comissão de ética (Israel Testa), voltar de uma viagem.

O pedido de desligamento foi redigido por Jorge Haroldo, que preferiu não divulgar o conteúdo da comunicação à comissão de ética.